

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO
Relatoria: Felícia Paula Moura da Silva
Débora Câmara Rolim
Autores: Júlia Alice da Silva Mariano Câmara
Beatriz Santos Souza
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A amamentação é de suma importância para garantir o desenvolvimento saudável do recém-nascido, fornecendo benefícios nutricionais e fortalecendo o sistema imunológico, que ainda está em fase de desenvolvimento. Além disso, estabelece um vínculo entre mãe e filho, influenciando de forma benéfica toda a vida do bebê. O enfermeiro é o profissional que frequentemente está mais próximo às gestantes e puérperas e por isso desempenha um papel crucial ao incentivar, promover e apoiar o aleitamento materno. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever a importância da atuação do enfermeiro na promoção, apoio e incentivo durante o período de aleitamento materno. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, advinda de levantamento e análise da produção científica disponível. Foram utilizados artigos publicados nos periódicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS: "Aleitamento materno"; "Amamentação"; "Enfermagem". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão incluíram artigos não disponíveis gratuitamente e aqueles fora da temática proposta. **Resultados:** Foram encontrados 1.937 artigos. Sendo 15 considerados. A análise dos estudos mostra que a prática da amamentação necessita de atenção contínua em todas as suas fases, trazendo inclusive uma mudança significativa em sua efetividade quando a lactante é orientada pelo profissional de enfermagem, em comparação com a ausência de orientação adequada. O incentivo deve ser iniciado nas primeiras consultas do pré-natal e reforçado em todas as consultas subsequentes, facilitando a prática da amamentação e intervindo nos problemas decorrentes da prática inadequada do aleitamento materno, como a prevenção de fissuras e dores com a prática da pega correta e o posicionamento correto do recém-nascido. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados, a equipe de enfermagem tem um papel crucial, fornecendo informação, ensino e incentivo às gestantes e mães de recém-nascidos. Investir na capacitação e no envolvimento dos profissionais de enfermagem é essencial para promover índices mais elevados de aleitamento materno e, conseqüentemente, melhorar a saúde e o bem-estar das crianças e suas famílias.